

GAL – Biologia Médica

João Pessoa, 04 de maio de 2024



Objetivo:

1. Compreender as especificações necessárias para o cadastro de solicitações de exame/análise nos Sistemas.
2. Garantir a consistência e qualidade das informações inseridas.
3. Minimizar erros e retrabalho no processo de solicitação de exames.
4. Capacitar os usuários para utilizar efetivamente os Sistemas de Gestão Laboratorial.

Finalidade:

A finalidade deste treinamento é capacitar os colaboradores a utilizar os Sistemas de forma eficaz, assegurando que todas as solicitações de exames/análises sejam registradas de acordo com as especificações necessárias. Isso resultará em:

1. Redução de erros nos registros.
2. Agilidade no processo de solicitação de exames.
3. Maior confiabilidade nos resultados dos exames.

Sistemas de Gestão Laboratorial (SGL)

“São plataformas tecnológicas projetadas para gerenciar e coordenar todas as atividades relacionadas às operações de um de laboratório.”

Mugol, Katia Cristia U.



Sistemas de Gestão Laboratorial (SGL)

- GAL
- MATRIX
- SISCEL



01

Visão Geral do Sistema GAL

02

Familiarização com o Sistema GAL

03

Especificações para o cadastro de exames

04

Importância do Cadastro Correto

05

Fluxo de trabalho no Sistema GAL

06

Boas Práticas e Dicas



Visão Geral do Sistema GAL

O sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) foi desenvolvido pela Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB), em parceria com Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e a Secretária de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde.

O GAL é um sistema informatizado desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública aplicado aos exames e ensaios de amostras de origem humana, animal e ambiental, com padrão nacional, e desenvolvido de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde.

O sistema foi desenvolvido a partir do ano de 2006.

Em 2008 iniciou sua produção no módulo Biologia Médica.

Na Paraíba o GAL foi implantado no ano de 2010 chegando a descentralização total no ano de 2013.

Tem como principais objetivos:

- 1 - Informatizar o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública das Redes Nacionais de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica;
- 2 - Proporcionar o gerenciamento da rede de laboratórios de saúde pública desde a solicitação de exames ao laudo;
- 3 - Garantir a rastreabilidade e confiabilidade dos resultados gerados nas análises através de um cadastro unívoco das amostras identificadas durante todo o processo laboratorial;
- 4 - Auxiliar nas tomadas de decisões epidemiológicas e gerenciais dos laboratórios de saúde pública/Estado.

Configuração dos Laboratórios:

Laboratórios Locais (LL) – Representam as Unidades (postos de coleta) que demandam (enviam) o(s) exame(s) aos Laboratórios regionais. As principais funções, no sistema GAL, são: cadastrar as requisições; consultar o andamento da solicitação e imprimir laudos.

Exemplo: Municípios, Hospitais e Gerências Regionais de Saúde.

Laboratórios de Rede (LR) – Laboratórios que realizam exame(s). As principais funções, no sistema GAL, são: registrar e liberar resultados de exames.

Exemplo: Lacen e Laboratórios Macrorregionais.

Familiarização com o Sistema GAL

REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA UTILIZAR O GAL:

- Computador com acesso a internet;
- Navegador Web Mozilla Firefox;
- Profissional capacitado e senha de acesso (após preenchimento e assinatura do termo de confidencialidade).

Digitar o endereço eletrônico no navegador Mozilla Firefox:

<https://lacen.saude.pb.gov.br/gal/login/>



Área Restrita



Gerenciador de Ambiente Laboratorial

Servidor: lacen.hom.saude.pb.gov.br
Versão: 2.17.1
Reg. INPI: 09.382-1
Cliente: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/113.0.0.0 Safari/537.36

"Este Programa encontra-se protegido contra a utilização não autorizada, conforme preceitua a Lei nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998, regulamentada"

SUS + MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Laboratório

Usuário: treinamento
Senha:
Módulo: BIOLOGIA MEDICA
Laboratório: DISTRITO SANITARIO (

Entrar Limpar

Administrador


Usuário:
Senha:

Entrar Limpar

Fazer login na aplicação Laboratório, informando:

- 1 – Usuário
- 2 – Senha
- 3 – Módulo de acesso (Ambiental, Animal ou Biologia Médica)
- 4 – Laboratório (Unidade habilitada em seu perfil)

Clicar em “Entrar” para ativar a senha Captcha. Em seguida digite o código Captcha e clique em confirmar.



GAL - Gerenciador de Ambiente Lab X

https://lacen.saude.pb.gov.br/gal/laboratorio/

GAL
Gerenciador de Ambiente Laboratorial

Laboratório

- Alterar Senha
- Biologia Médica
- Formulários e Manuais
- Notícias
- Sobre

Notícias do GAL

01/12/2022 09:49:33 - **Agendamento para coleta de Esporotricose**

ATENÇÃO!

A partir de 05/12/2022, os pacientes que necessitarem de agendamento para a coleta de Esporotricose, a Unidade de Atendimento terá que cadastrar a solicitação no Sistema GAL, notificar no SISGEVS e agendar junto ao LACEN-PB. Ficando esclarecido que a partir dessa data não será mais agendado pelo paciente.

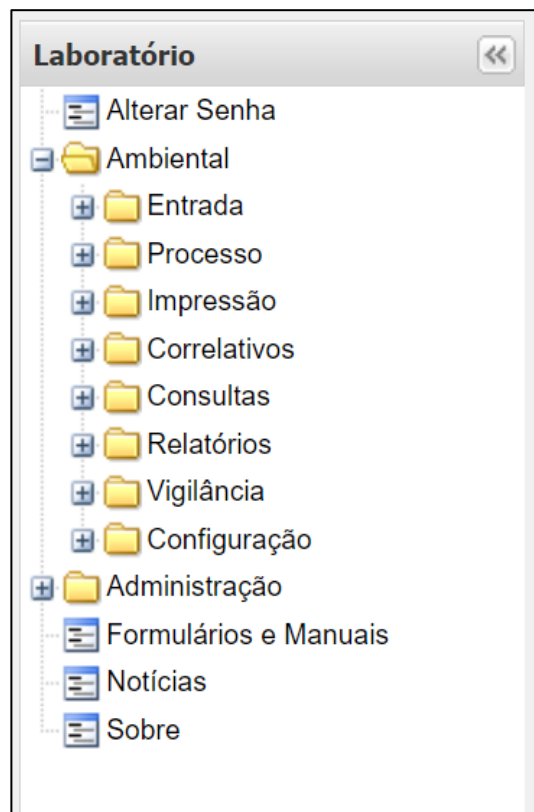
A Unidade se encarregará de entregar a ficha do GAL e do SISGEVS, além de informar ao paciente data e hora em que será realizada a sua coleta.

Portanto, é obrigatório, o paciente apresentar, no LACEN-PB, a ficha GAL E SISGEVS na data agendada para sua coleta.

At. te.
Laboratório de Doenças Parasitárias

Fechar

Sempre realizar a leitura da janela “Notícias do GAL”. A leitura das orientações é fundamental e deve ser realizada todos os dias que o sistema for acessado. É neste espaço que o LACEN-PB se comunica com as Unidades de Saúde.



O Menu do Sistema GAL é organizado em pastas.
Para acessar as funcionalidades o usuário deverá clicar no sinal de “+”, localizado a frente da pasta.

Principais funcionalidades:

- 1 – **Entrada:** Nesta funcionalidade se cadastra, imprime e edita a solicitação de exame, bem como realiza o encaminhamento na rede para o laboratório executor;
- 2 – **Impressão:** Nesta funcionalidade se realiza a impressão dos resultados dos exames;
- 3 – **Consultas:** Nesta funcionalidade é realizada a consulta referente ao andamento da solicitação do exame.

Especificações para o cadastro de exames

Dados essenciais no cadastro de solicitação de exame/análise

Dados do requisitante
Nome do paciente completo
Data de nascimento
Sexo
Raça/cor
Nome da mãe
Endereço completo
Data de 1º sintomas
Agravamento de investigação





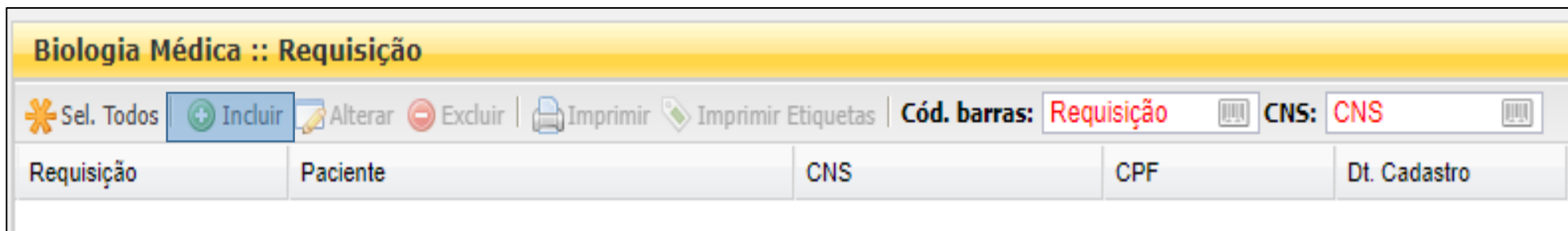
Clique em:


1. Biologia Médica

2. Entrada

3. Requisição

4. Incluir




República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
Requisição de Exame - Biologia Médica

REQUISIÇÃO

1) Nº Requisição: _____ 2) Unidade Saúde (ou outra fonte)*: _____ 3) CNES*: _____
 4) Município Atendimento: _____ 5) Código/BGE*: _____ 6) UF: _____
 7) CNS Prof. de Saúde: _____ 8) Nome do Profissional de Saúde*: _____ 9) Registro Conselho/Medicina*: _____ Assinatura: _____
 10) Data de Solicitação*: _____ 11) Finalidade: _____ 12) Descrição: _____
 1 - Campanha 2 - Inquérito 3 - Investigação
 4 - Programa 5 - Protocolo 6 - Projeto 9 - Ignorado

PACIENTE

13) Tipo Paciente: _____ 14) CPF do paciente*: _____
 1 - Brasileiro 2 - Estrangeiro
 3 - Indígena 4 - Vagabundo
 15) CNS do paciente*: _____ 16) Nome do Paciente*: _____
 17) Data de Nascimento*: _____ 18) Mãe* _____ 19) Sexo* _____ 20) Nacionalidade: _____
 1 - Hom(m) 2 - D(e)ta
 3 - M(h) 4 - A(m)bo
 M - Masculino
 F - Feminino
 I - Ignorado
 21) Nome da Mãe: _____
 22) Raça/Cor: _____ 23) Etnia: _____ 24) Documento 1: _____ 25) Documento 2: _____
 1 - Branca 2 - Preta 3 - Parda
 4 - Amarela 5 - Indígena 99 - Sem Informação
 1 - RD 2 - CNH 3 - CNS Número
 4 - CNASC 5 - FRONT 6 - REFORMA
 1 - RD 2 - CNH 3 - CNS Número
 4 - CNASC 5 - FRONT 6 - INFORM

26) Endereço do paciente: (Rua, Avenida...) _____ 27) Número: _____
 28) Complemento do endereço: _____ 29) Porto de Referência: _____ 30) Bairro: _____
 31) Município Residência*: _____ 32) Código/BGE*: _____ 33) UF: _____
 34) CEP: _____ 35) DDD / Telefone: _____ 36) Zona: _____ 37) País (Se reside fora do Brasil)*: _____
 1 - Urbana 2 - Periurbana 3 - Rural
 4 - Silvestre 9 - Ignorada

INFORMAÇÕES CLÍNICAS

38) Agravos/Doença: _____ 39) Data dos Primeiros Sintomas: _____
 40) Mãe Gestacional: _____ 41) Motivo: _____ 42) Diagnóstico: _____
 1 - 1º Tris. 2 - 2º Tris. 3 - 3º Tris. 4 - Ignorado
 5 - Não 6 - Não se aplica 9 - Ignorado
 43) Caso: _____ 44) Tratamento: _____ 45) Etapa de Tratamento: _____
 1 - Suspeito 2 - Comunicante 3 - Acompanhamento 4 - Controle 5 - óbito
 6 - Caso grave 7 - Suso 8 - Diagnóstico 9 - Ignorado
 Quantidade: _____ 1 - Dia 2 - Semana
 3 - Mês 4 - Ano 9 - Ignorado
 1 - Pré-tratamento 2 - Tratamento 3 - Retratamento
 4 - Avaliação de Resistência 9 - Ignorado
 46) Paciente Tomou Vacina? _____ 47) Vacina? _____ 48) Data da Última Dose: _____
 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado

NOTIFICAÇÃO SINAN

49) Agravos/Doença de notificação do SINAN: _____ 50) CID10*: _____ 51) Nº Notificação do SINAN*: _____ 52) Detalhes Notificação*: _____
 53) Unidade Saúde Notificadora: _____ 54) CNES*: _____
 55) Município Notificação: _____ 56) Código/BGE*: _____ 57) UF: _____

AMOSTRA / EXAME

58) Exame Solicitado*	59) Material Biológico*	60) Localização:	61) Assessoria (1ª, 2ª, 3ª ou 4ª Única)	62) Data da coleta*	63) Hora da coleta:	64) Usou medicamento antes da coleta?
						1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado Data início do uso: _____ Especifique: _____
						1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado Data início do uso: _____ Especifique: _____
						1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado Data início do uso: _____ Especifique: _____

65) Observações: _____

CGLAB/SVS/SIMS - MAIO/2020

- 1 – Requisição
- 2 – Paciente
- 3 – Informações Clínicas
- 4 – Notificação
- 5 – Amostras
- 6 – Pesquisas/Exames
- 7 - Observações




Preenchimento de Campos no GAL

Preencher o campo “Cód. CNES” com o código referente a
Unidade requisitante e clicar na tecla TAB

Tab 

Requisitante

Unidade de Saúde:

LACEN ESTADUAL LABORATORIO CEI 

Cód. CNES:

2399350

Município:

JOAO PESSOA

Cod. IBGE:

250750

UF:

PARAIBA

CNS Prof. de Saúde:

Nome do Profissional de Saúde:

TREINAMENTO

Reg. Conselho/Matrícula:

CRM-PB 121212



- 1 - Nos Dados da Solicitação preencher a data que está sendo realizado o cadastro;
- 2 - Em Finalidade clicar na seta e selecionar Protocolo ou Investigação;
- 3 - Em Descrição clicar na seta e selecionar Diagnóstico ou Agravo de suspeita principal.

Dados da solicitação

Data da solicitação:

29/05/2024



Finalidade:

Protocolo



Descrição:



1

2

3

Dados da solicitação

Data da solicitação:

29/05/2024



Finalidade:

Investigação



Descrição:



No campo Paciente - Identificação, preencher o CPF ou CNS
e clicar na tecla “TAB”

Paciente

Identificação

Tipo Paciente: Brasileiro

CPF do Paciente: 059

CNS do Paciente: 708

Paciente:

Data de nasc.: Idade: 40 Ano(s) Sexo: Nacionalidade: BRASIL

Raça/Cor: Branca Etnia: Nome da Mãe:

Documento 1 do Paciente: Documento 2 do Paciente: RG

Para pacientes sem documentação, em Tipo de Paciente clicar e selecionar Vulnerável, os demais campos devem ser preenchidos manualmente.

Identificação

Tipo Paciente: **Vulnerável** ▼ CPF do Paciente:

CNS do Paciente: Paciente: 🔍

Data de nasc.: 📅 Idade: Mês(es) ▼ Sexo: ▼ Nacionalidade: ▼

Raça/Cor: ▼ Etnia: ▼ Nome da Mãe:

Documento 1 do Paciente: ▼ Documento 2 do Paciente: ▼

No campo Endereço, preencher as informações completas referente ao endereço de residência do paciente.

Incluir Requisição

Endereço

Logradouro:	Número:	Complemento:	Ponto de referência:	Bairro:	
TRENAMENTO	1111	CASA		TREINAMENTO	
Município:	Cód. IBGE:	UF:	CEP:	Telefone:	Zona:
SAO JOSE DE PIRAI	251450	PB	99.999-999	(83)9999-99999	URBANA
País:					
BRASIL					

No campo Informações Clínicas - Dados Clínicos Gerais, no item Agravo/Doença, clicar na seta e selecionar o agravo de suspeita principal

Incluir Requisição

CPF Dt. Cadastro Mun. Residência Dt. Solicita... Lab. Cadastro Lab. Re...

Informações Clínicas

Dados clínicos gerais

Agravo/Doença: **INFECÇÃO/COLONIZAÇÃO**

HERPES SIMPLES
HIDATIDOSE
HISTOPLASMOSE
HIV
HTLV
INFECÇÃO/COLONIZAÇÃO
INFLUENZA / VÍRUS RESPIRAT...
INTOXICAÇÃO EXÓGENA (por ...
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR ...
LEISHMANIOSE VISCERAL
LEPTOSPIROSE
MALÁRIA
MANSONELOSE
MENINGITE
MENINGOCOCCEMIA
MICOPLASMOSE

Data 1ºs sintomas:

Motivo:

Diagnóstico:

Etapa:

Data da última dose:

Salvar Cancelar

- 1 – Preencher com a data em que ocorreu os primeiros sintomas no paciente;
- 2 – Para pacientes do sexo feminino – preencher o item Idade Gestacional (para orientar exames complementares)

Dados clínicos gerais

Agravo/Doença: DENGUE

Data 1ºs sintomas: 28/05/2024

Idade gestacional: 1º Trimestre

Motivo:

Diagnóstico:

1

2

No campo Detalhes do agravo – No item “Caso” clicar na seta e selecionar conforme o caso do paciente.

Detalhes do agravo

Caso:	Tratamento:	Etapa:
<input type="text" value="Suspeito"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Suspeito	Vacina?:	Data da última dose:
Comunicante	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Acompanhamento		
Controle		
Óbito		
Caso Grave		
Surto		
Diagnóstico		
Ignorado		





Para alguns agravos, este campo apresentará outros itens a serem preenchidos conforme o caso.

Informações Clínicas**Dados clínicos gerais**

Agravado/Doença:

TUBERCULOSE

Data 1ºs sintomas:

28/05/2024

Idade gestacional:

1º Trimestre

Motivo:

Diagnóstico:

Detalhes do agravo

Finalidade do Exame:

Tratamento:

Período Tratamento:

População de Risco:

Contato TBDR (TB Droga Resistente):



Informações Clínicas**Dados clínicos gerais**

Agravado/Doença:

HEPATITES VIRAIS

Data 1ºs sintomas:

28/05/2024

Idade gestacional:

1º Trimestre

Motivo:

Monitoramento

Diagnóstico:

Carga Viral Hepatite B

Detalhes do agravado

Motivo do Exame:

Estágio da doença:

Tratamento:

Comorbidade:

Data do Diagnóstico:

Início da Terapia:



Todos os campos
devem ser
preenchidos.

Notificação SINAN

Agravo:

DENGUE

CID:

A90

Núm. Notificação:

48562

Data da Notificação:

30/05/2024

Notificante:

LACEN ESTADUAL LABORATORIO CEI

Cód. CNES:

2399350

Município:

JOAO PESSOA

Cod. IBGE:

250750

UF:

PARAIBA



No campo Amostras – preencher as informações conforme amostra(s) coletada(s).

Amostras

Nova amostra: Material Biológico Localização Amostra: IN - Amostra "in natura"

Data da Colet: Hora da Colet: Medicamento: Medicamento' Qual medicamento utilizado ?

Data de Inicio + Incluir - Excluir

Material ▲	Localização	Amostra	Material Clínico	Data c
------------	-------------	---------	------------------	--------

A amostra será cadastrado no grid da requisição,
confirmando seu registro.

Amostras

Nova amostra: Material Biológico Localização Amostra IN - Amostra "in natura"

Data da Coleta Hora da Colet Medicamento: Medicamento? Qual medicamento utilizado ?

Data de Inicio + Incluir | - Excluir

Material ▲	Localização	Amostra	Material Clínico	Data de
Soro		1ª amostra	Amostra "in natura"	31/05/20

ATENÇÃO: Se for coletado dois tipos de amostras no mesmo dia – soro e swab – as duas devem vir, obrigatoriamente, cadastradas na mesma requisição.

Amostras

Nova amostra: Material Biológico Localização Amostra IN - Amostra "in natura"

Data da Coleta Hora da Coleta Medicamento: Medicamento? Qual medicamento utilizado ?

Data de Início + Incluir | - Excluir

Material ▲	Localização	Amostra	Material Clínico	Data de
Soro		1ª amostra	Amostra "in natura"	31/05/20
Swab Nasofaringe		1ª amostra	Em Meio de Transporte Viral	31/05/20



COLETAS PARA SARAMPO

Cadastro de solicitação para Sarampo, deve está sinalizada 1ª e 2ª coleta

1ª

COLETA

Material ▲	Localização	Amostra	Material Clínico	Data de
Soro		1ª amostra	Amostra "in natura"	13/05/20
Urina		1ª amostra	Amostra "in natura"	13/05/20
Swab nasoro-faríngeo		1ª amostra	Em Meio de Transporte Viral	13/05/20

2ª

COLETA

Material ▲	Localização	Amostra	Material Clínico	Data de
Soro		2ª amostra	Amostra "in natura"	31/05/20





Após cadastrar a(s) amostra(s) coletada(s), o usuário vai selecionar o(s) exame(s) a ser(em) realizado(s).

No campo Nova pesquisa, clicar na seta e selecionar o exame e relacionar com a amostra coletada. Em seguida clique em “Incluir”

Pesquisas/Exames

Nova pesquisa: SARAMPO (SORO) + Incluir - Excluir + Incluir exame - Excluir exame

Exame	Metodo	Amostra	Status
	Soro 1ª amostra IN - Amostra "in natura"		
	Urina 1ª amostra IN - Amostra "in natura"		
	Swab naso-orofari... 1ª amostra MTV - Em Meio de Transpor...		

O exame será cadastrado no grid da requisição, confirmando seu registro.

Exame	Metodologia	Amostra	Status
SARAMPO (SORO): Soro - 1ª amostra--IN - Amostra "in natura"			
Sarampo, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro - 1ª amostra	Não salva
Sarampo, IgG	Enzimaimunoensaio	Soro - 1ª amostra	Não salva



ATENÇÃO: Se for solicitado exames diferentes para a mesma amostra, estes devem vir, obrigatoriamente, cadastrados na mesma requisição.

Exame	Metodologia	Amostra	Status
☒ SARAMPO (SORO): Soro - 1ª amostra--IN - Amostra "in natura"			
Sarampo, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro - 1ª amostra	Não salva
Sarampo, IgG	Enzimaimunoensaio	Soro - 1ª amostra	Não salva
☒ DENGUE - Sorologia: Soro - 1ª amostra--IN - Amostra "in natura"			
Dengue, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro - 1ª amostra	Não salva

O campo Observações deve ser preenchido com dados complementares e clínicos.

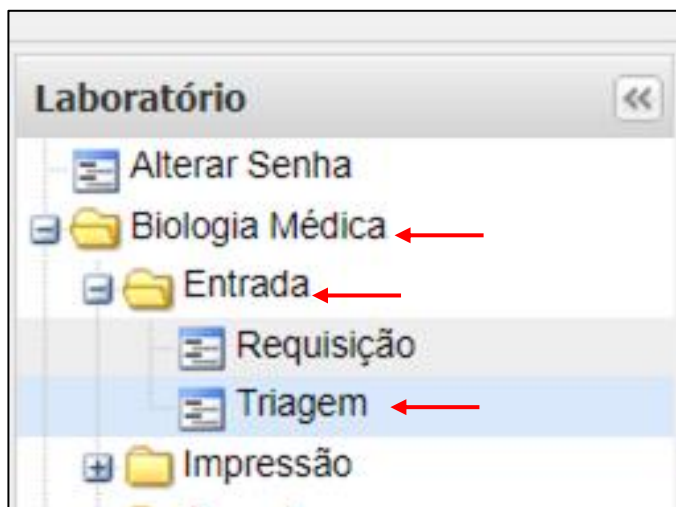
Observações

B *I* U | **A** **A** |  |  



Grave os dados
cadastrados clicando
em Salvar e em seguida
encaminhe na rede os
exames solicitados!





Clique em:

1. Biologia Médica

2. Entrada

3. Triagem

4. Sel. Todos

5. Enc. Rede

Cód. Barras:	Requisição	Amostra	Exame	Pesquisa	CNS	<input type="checkbox"/> Impressão de Etiqueta	<input type="checkbox"/> Impressão da Requisição			
Requisição	Cód. Amostra	Paciente	CNS	Exame	Metodologia	Material	Amostra	Dt. Coleta	Restrição	Lab.C

Recomendamos realizar a impressão da Relação de envio de amostras – clicar em consultar encaminhados, após encaminhar para rede, e emitir duas vias do documento

Biologia Médica Humana :: Triagem

Sel. Todos | Descartar | Enc. Rede | Restrição | Imprimir Requisição | Imprimir Etiquetas | Consultar Encaminhados

Cód. Barras: Requisição | Amostra | Exame | Pesquisa | CNS | Imprimir

Requisição	Cód. Amostra	Paciente
------------	--------------	----------

Consultar Exames Encaminhados da Rede

Informe o período e o Laboratório de destino para imprimir o demonstrativo de exames encaminhados e também a forma como será impresso

De: 05/06/2023 às: 00:00:00

Até: 05/06/2023 às: 23:59:59

Laboratório de Destino: LABORATORIO CENTRAL DE SA

Município do Requisitante:

Usuário:

Unidade Requisitante:

Imprimir como: Exame/Metodologia Pesquisa



















Ordenar por: Requisição Paciente

Imprimir Cancelar

Definir a data e o Laboratório de Destino e clicar em imprimir

GAL - Exames Encaminhados para a Rede de Laboratórios

Origem: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO
Destino: LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA DRA TELMA LOBO
Período: 01/02/2023 às 00:00:00 até 24/02/2023 às 23:59:59

Requisição	Paciente	Exame	Metodologia	Material	Amostra	Usuário	Data	Unidade Requisitante	Município Requisitante	Lab. Cadastro
 230510000005		Chikungunya, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	Unica	 000250467230	07/02/2023 13:11:21	USF 04 JOAO BATISTA DA SILVA BRITO	MONTEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO
 230510000005		Dengue, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	Unica	 000250467230	07/02/2023 13:11:21	USF 04 JOAO BATISTA DA SILVA BRITO	MONTEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO
 230510000005		Zika,IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	Unica	 000250467230	07/02/2023 13:11:21	USF 04 JOAO BATISTA DA SILVA BRITO	MONTEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO
 230510000006		Chikungunya, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	Unica	 000250467231	07/02/2023 13:11:21	USF 07 LUCAS TOME MONTEIRO	MONTEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO
 230510000006		Dengue, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	Unica	 000250467231	07/02/2023 13:11:21	USF 07 LUCAS TOME MONTEIRO	MONTEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO
 230510000006		Zika,IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	Unica	 000250467231	07/02/2023 13:11:21	USF 07 LUCAS TOME MONTEIRO	MONTEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO
 230510000009		Chikungunya, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	Unica	 000250467391	07/02/2023 13:11:32	USF 04 JOAO BATISTA DA SILVA BRITO	MONTEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO
 230510000009		Dengue, IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	Unica	 000250467391	07/02/2023 13:11:21	USF 04 JOAO BATISTA DA SILVA BRITO	MONTEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO
 230510000009		Zika,IgM	Enzimaimunoensaio	Soro	Unica	 000250467391	07/02/2023 13:11:21	USF 04 JOAO BATISTA DA SILVA BRITO	MONTEIRO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO

Recebido por: _____ em ____/____/____ as ____h ____m.

Qual amostra corresponde ao exame solicitado?

Exame	Finalidade	Descrição	Agravo / doença	Material biológico	Material clínico	Pesquisa
Chikungunya (até o 5º dia de sintomas)	Investigação	Chikungunya	Chikungunya	- Soro - Plasma - Líquor	In natura	Arbovirose – biologia molecular
Chikungunya (após o 5º dia de sintomas)	Investigação	Chikungunya	Chikungunya	Soro	In natura	Chikungunya - sorologia
Clamídia e Gonococo	Investigação	IST	Doenças sexualmente transmitidas	- Urina - Swab vaginal - Swab endocervical - Swab de orofaringe	In natura	Pesquisa de Multipatógenos
Coqueluche	Investigação	Coqueluche	Coqueluche	Swab nasofaringe	MTB – Meio de transporte bacteriano	Coqueluche
COVID	Investigação	Covid-19	Covid-19	- Swab de Nasofaringe ou combinado - Aspirado de Nasofaringe ou Traqueal - Lavado broncoalveolar	MTV – Meio de transporte viral	Covid-19

Exame	Finalidade	Descrição	Agravo / doença	Material biológico	Material clínico	Pesquisa
Dengue (até o 5º dia de sintomas)	Investigação	Dengue	Dengue	- Soro - Plasma - Líquor	In natura	Arbovirose – biologia molecular
Dengue (até o 5º dia de sintomas)	Investigação	Dengue	Dengue	Soro	In natura	Dengue – NS1
Dengue (após o 5º dia de sintomas)	Investigação	Dengue	Dengue	Soro	In natura	Dengue - sorologia
Difteria	Investigação	Difteria	Difteria	Secreção de nasofaringe e orofaringe	MTB – Meio de transporte bacteriano	Difteria – cultura
Doenças de Chagas – Fase Aguda	Investigação	Doença de chagas aguda	Doença de chagas aguda	Sangue	LM - Lâmina	Chagas aguda
Doenças de Chagas – Fase Crônica	Investigação	Doença de chagas	Doença de chagas crônica	Soro	In natura	Chagas

Exame	Finalidade	Descrição	Agravo / doença	Material biológico	Material clínico	Pesquisa
Doenças Diarreicas Aguda (DDA) - Bacteriana	Protocolo	Diagnóstico	Doenças diarreicas / gastroenterite	- Swab fecal - Swab retal	MTB – Meio de transporte bacteriano	DDA
				Cepas bacterianas	IS – Isolado bacteriano	
				Fezes	In natura	
Esporotricose	Investigação	Esporotricose	Esporotricose humana	Swab de lesão(indicar o local da ferida)	In natura	Esporotricose
Esquistossomose	Investigação	Esquistossomose	Esquistossomose	Fezes	In natura	Esquistossomose – Parasitológico
Filariose	Protocolo	Diagnóstico	Filariose	Sangue	LM - Lâmina	Filariose
Hepatite B – Carga viral	Protocolo	- Diagnóstico - Monitoramento - Tratamento	Hepatites virais	Sangue total	In natura	HBV quantitativo
			Motivo: Monitoramento			
			Diagnóstico: Carga viral Hepatite B			

Exame	Finalidade	Descrição	Agravo / doença	Material biológico	Material clínico	Pesquisa
Hepatite C – Carga viral	Protocolo	- Diagnóstico - Monitoramento - Tratamento	Hepatites virais Motivo: Monitoramento Diagnóstico: Carga viral Hepatite C	Sangue total	In natura	HCV quantitativo
Influenza e outros vírus respiratórios	Investigação	Covid-19	- Swab de Nasofaringe ou combinado - Aspirado de Nasofaringe ou Traqueal - Lavado broncoalveolar	MTV – Meio de transporte viral	Covid-19	Covid-19 (O algoritmo para investigação de outros vírus é definido internamente no LACEN)
Leishmaniose Tegumentar Americana	Investigação	Leishmaniose Tegumentar Americana	Leishmaniose Tegumentar Americana	Linfa cutânea (indicar o local da ferida)	LM – Lâmina	Leishmaniose Tegumentar Humana – direto
Leishmaniose Visceral Humana	Investigação	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Visceral	Soro	In natura	Leishmaniose Visceral Humana

Exame	Finalidade	Descrição	Agravo / doença	Material biológico	Material clínico	Pesquisa
Leptospirose	Investigação	Leptospirose	Leptospirose	Soro	In natura	Leptospirose
Malária	Investigação	Malária	Malária	Sangue	LM – Lâmina	Malária
Meningite Bacteriana	Investigação	Doença Meningocócica e outras Meningites	Meningite	Sangue	- In natura	Meningite - Bacteriana
				Líquor	- MTB – Meio de transporte bacteriano	- Meningite – Bacteriana
					- In natura	- Meningite – PCR Bacteriana
Soro	- In natura	Meningite – PCR Bacteriana				
Meningite Fúngica	Investigação	Meningite Fúngica	Meningite	Líquor	In natura	Meningite - Fúngica
Meningite Viral	Investigação	Meningite Viral	Meningite	Líquor	In natura	Meningite – Viral
Monkeypox	Investigação	Monkeypox vírus	Varíola	- Swab de ferida - Fragmento	In natura	Monkeypox Vírus
Rotavírus (Doença Diarreica Viral)	Investigação	Rotavírus	Rotavírus	Fezes	In natura	Rotavírus

Exame	Finalidade	Descrição	Agravo / doença	Material biológico	Material clínico	Pesquisa
Rubéola	Investigação	Rubéola	Rubéola	Soro	In natura	Rubéola
				Urina	In natura	Rubéola - PCR
				Swab combinado	MTV – Meio de transporte viral	Rubéola - PCR
Sarampo	Investigação	Sarampo	Sarampo	Soro	In natura	Sarampo (Soro)
				Urina	In natura	Sarampo (Swab/Urina)
				Swab combinado	MTV – Meio de transporte viral	Sarampo (Swab/Urina)
Tuberculose – Teste Rápido Molecular	Investigação	Tuberculose	Tuberculose	Pulmonar: Escarro; Lavado brônquico ou broncoalveolar; Lavado Gástrico; Fragmento de tecido pulmonar (biópsia pulmonar)	In natura	TB – Teste Rápido
				Extrapulmonar: Urina; Líquor		

Exame	Finalidade	Descrição	Agravo / doença	Material biológico	Material clínico	Pesquisa
Tuberculose – Baciloscopia	Investigação	Tuberculose	Tuberculose	<p>Pulmonar: Escarro; Lavado brônquico ou broncoalveolar; Lavado Gástrico; Fragmento de tecido pulmonar (biópsia pulmonar)</p> <p>Extrapulmonar: Urina; Líquidos: pleural, sinovial, peritonal, pericárdico e ascético; Líquor; Fragmentos de tecidos: biópsias cutâneas, de ossos e de órgãos</p>	In natura	TB - Baar
Tuberculose – Cultura	Investigação	Tuberculose	Tuberculose	<p>Pulmonar: Escarro; Lavado brônquico ou broncoalveolar; Lavado Gástrico; Fragmento de tecido pulmonar (biópsia pulmonar)</p> <p>Extrapulmonar: Urina; Líquidos: pleural, sinovial, peritonal, pericárdico e ascético; Líquor; Fragmentos de tecidos: biópsias cutâneas, de ossos e de órgãos</p>	In natura	TB - Cultura

Exame	Finalidade	Descrição	Agravo / doença	Material biológico	Material clínico	Pesquisa
Tuberculose – Teste de Sensibilidade	Investigação	Tuberculose	Tuberculose	<p>Pulmonar: Escarro; Lavado brônquico ou broncoalveolar; Lavado Gástrico; Fragmento de tecido pulmonar (biópsia pulmonar)</p> <p>Extrapulmonar: Urina; Líquidos: pleural, sinovial, peritonal, pericárdico e ascéfico; Líquor; Fragmentos de tecidos: biópsias cutâneas, de ossos e de órgãos</p>	Isolado Bacteriano	TB - TSA
Zika(até o 5º dia de sintomas)	Investigação	Zika	Zika	- Soro - Plasma - Líquor	In natura	Arbovirose – biologia molecular
Zika (após o 5º dia de sintomas)	Investigação	Zika	Zika	Soro	In natura	Zika - Sorologia

Importância do Cadastro Correto

O cadastro correto na solicitação de exames é fundamental para a fase analítica pois apresenta os seguintes aspectos:

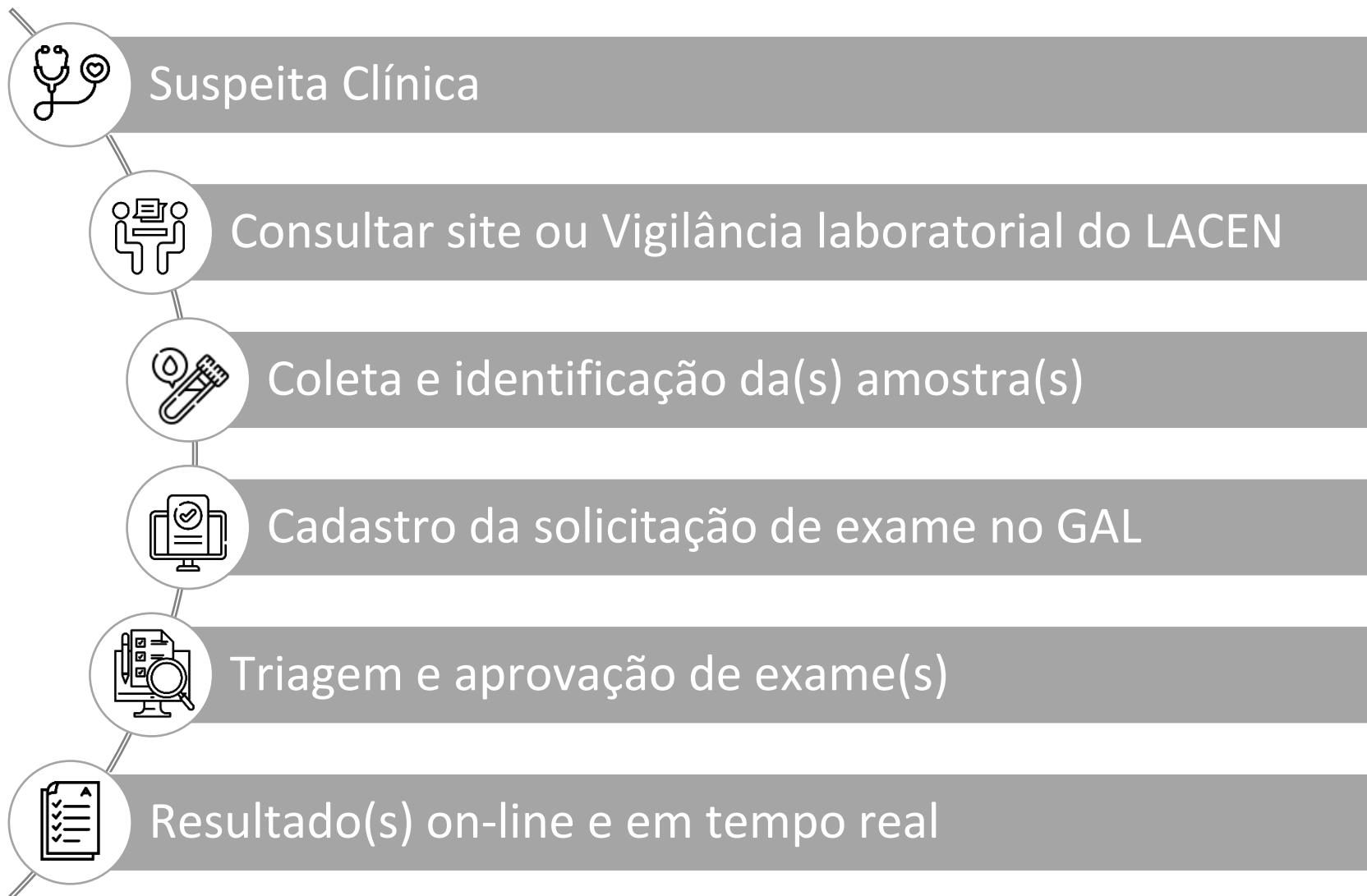
Precisão Diagnóstica: O cadastro correto de informações do paciente, como nome, data de nascimento e idade, é fundamental para garantir que os resultados dos exames sejam associados à pessoa certa. Isso é fundamental para diagnósticos precisos.

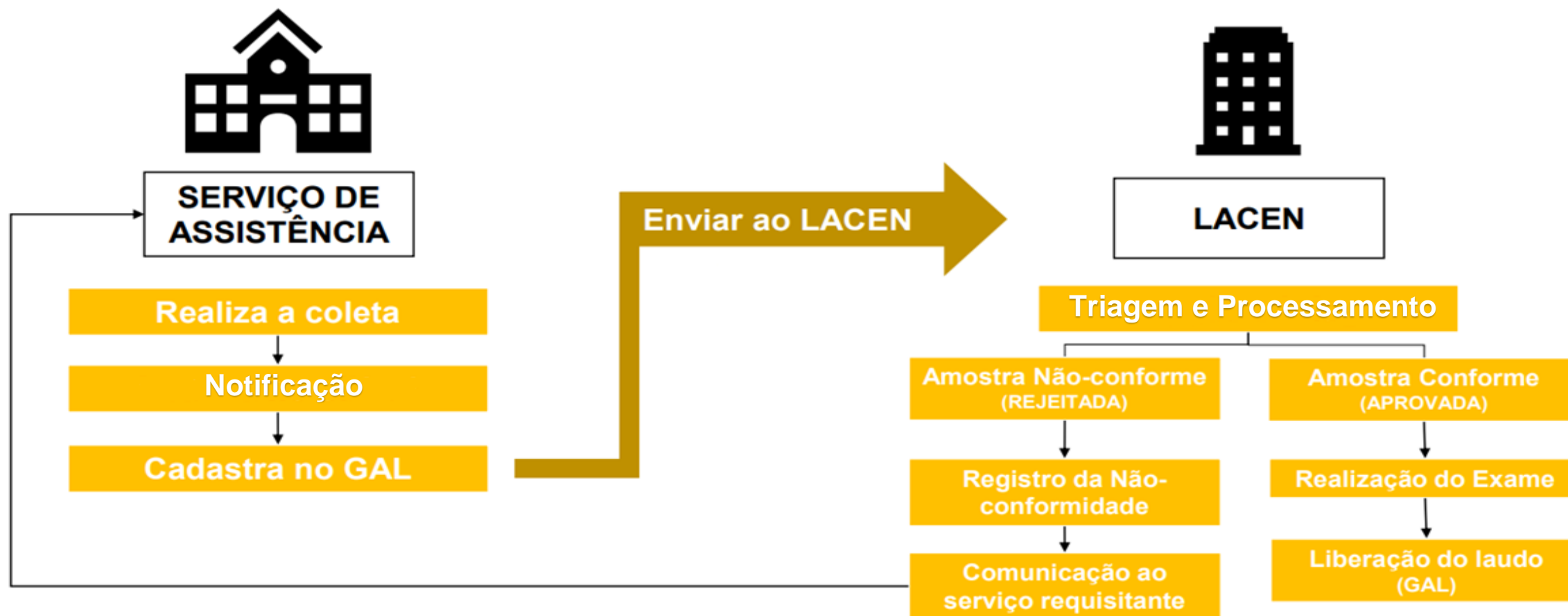
Segurança do Paciente: Erros de cadastro podem levar a confusões, como a entrega de resultados a pessoas erradas ou realização de exame errado.

Eficiência do Trabalho: Os técnicos do LACEN-PB gastam muito tempo corrigindo erros de cadastro, o que prejudica a eficiência e agilidade do processo de liberação de laudos.

Qualidade dos Dados Clínicos: O cadastro correto é essencial para manter registros precisos, que são cruciais para pesquisas, estudos epidemiológicos e políticas de saúde pública.

Fluxo de Trabalho no Sistema GAL





LACEN-PB

Unidade LACEN Sertão

Rua Elias Asfora, SN

Bairro: Jardim Guanabara

Patos-PB

CEP: 58701-300

(Anexo à Maternidade Peregrino Filho)

Unidade LACEN-PB sede

Av. Camilo de Holanda, 214

Bairro: Centro

João Pessoa-PB

CEP: 58013-360



Boas Práticas e Dicas

- 1 – Conheça o sistema
- 2 – Siga os procedimentos padronizados
- 3 – Verifique a precisão dos dados
- 4 – Não utilizar acentos gráficos e caracteres especiais
- 5 – Utilize atalhos
- 6 – Mantenha a confidencialidade
- 7 – Organize a rotina
- 8 – Treinamento contínuo
- 9 – Reporte problemas imediatamente



CONTATOS

SITE DO LACEN: <https://lacen.pb.gov.br/>

RECEPÇÃO DE AMOSTRAS – LACEN Sertão
(83) 98845-2789 (Paulo)
Lacenpb.sertão@gmail.com

RECEPÇÃO DE AMOSTRAS – LACEN Sede
(83) 98862-2445 (Fernanda)
triagem.lacenpb@gmail.com

VIGILÂNCIA LABORATORIAL:
(83) 99982-4813 (Zaira)
vigilancia.lacenpb@gmail.com

NUCLEO DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO:
(83) 98828-2855 (Josy)
ti.lacenpb@gmail.com

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Manual de Operação – Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) – Módulo Laboratório**. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em:
<ftp://ftp2.datasus.gov.br/public/sistemas/gall/GALL_PAGINA/MANUAIS/manual_modulo_bmh.pdf>

Obrigada!



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

Núcleo de Tecnologia da Informação – LACEN/PB

